

Profissionais de enfermagem e Burnout: análise bibliométrica

Nursing professionals and Burnout: bibliometric analysis

Adrieli Carla Prigol¹ e Anelise Rebelato Mozzato²

Resumo

Objetivo: analisar a produção científica referente a síndrome de burnout em profissionais de enfermagem e os principais fatores que levam ao desenvolvimento dessa condição.

Método: Foi realizada uma pesquisa bibliométrica, nas bases de dados da Web Of Science e Scopus por meio dos termos “burnout syndrome” OR “burnout” OR “syndrome de esgotamento” AND “nurse” OR “nursing professionals” OR “nursing” OR “enfermeiro” com artigos publicados entre os anos 2013 a 2023. Resultados: A pandemia de COVID-19 agravou a situação, aumentando a carga de trabalho e o risco de problemas emocionais nos profissionais de saúde, evidenciando que mulheres enfermeiras enfrentam maiores níveis de estresse no trabalho. Os Estados Unidos e a China são os principais países contribuintes com o tema.

Conclusão: O estudo evidenciou a falta de estratégias das instituições para prevenir ou minimizar os fatores de risco para o desenvolvimento do burnout no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Burnout. Enfermeiro. Síndrome de Esgotamento.



¹Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ²Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil.

Introdução

O Burnout acontece quando três tipos de sintomas se fundem “Exaustão Emocional”, “Despersonalização” e “Insatisfação Pessoal”. O cansaço emocional é caracterizado por um esgotamento intenso devido à exposição constante a situações estressantes, resultando em uma sensação de esgotamento emocional; a despersonalização acontece quando a atitude se torna negativa, distante e indiferente (Frajerma, 2019). Outras definições foram importantes para definição do burnout. Kirstensen et al. (2005) propuseram que a exaustão e a fadiga são as características principais do burnout.

As pesquisas atuais de Simic et al. (2024) e Vaca-Auz et al. (2024) mostram uma correlação negativa entre a exaustão e a satisfação no trabalho. De acordo com a teoria da 2 conservação de recursos, o esgotamento afeta diretamente os resultados de saúde em virtude do esgotamento dos recursos necessários para o enfrentamento (Hobfoll, 2001; Hobfoll, 2004). Isso resulta em estados de saúde desfavoráveis como exaustão, cansaço, somatização e afastamento social.

É necessária uma melhor compreensão das conexões existentes entre o estresse extremo relacionado ao trabalho e o esgotamento, pois tem um impacto significativo na produtividade do trabalho, no atendimento ao paciente, no desgaste do pessoal e nas taxas de rotatividade. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica referente a síndrome de burnout em profissionais de enfermagem e os principais fatores que levam ao desenvolvimento dessa condição.

Materiais e métodos

Foi realizado uma pesquisa bibliométrica, a qual foi originalmente conceitualizada por Alana Pritchard, em 1969. Como afirma a autora, a análise bibliométrica evoluiu para uma técnica de investigação amplamente utilizada devido ao crescente volume de publicações, e também à disponibilidade de softwares analíticos. Para a busca dos dados foram utilizados os termos "burnout syndrome" OR "burnout" OR "syndrome de esgotamento" OR "exhaustion syndrome" AND "nurse" OR " nursing professionals" OR "nursing" OR "enfermeiro", nas bases de dados da Web Of Science e Scopus, com os seguintes critérios de limitação de resultados: artigos empíricos ou artigos de revisão, em ambas as línguas e publicados entre os anos 2013 e 2023. Foram excluídos da análise livros, cartas ao editor, artigos editoriais, teses e análises de artigos. Assim, obteve-se um total de 5995 artigos científicos.

Resultados e discussão

Inicia-se a apresentação dos resultados da pesquisa bibliométrica do espaço de tempo de 2013 a 2023 demonstrando do período que foram publicados os 5.995 artigos científicos em diferentes periódicos, relacionados ao tema burnout e enfermagem. Como mostra o Figura 1, o número de publicações referentes ao tema apresentou taxa de crescimento anual de 16,06%.

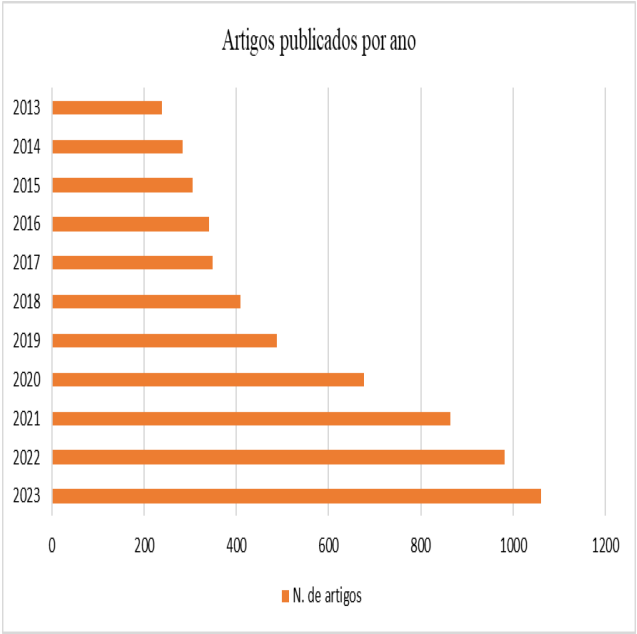


Figura 1 | Análise da produção científica anual.

As publicações seguiram um ritmo crescente com destaque para ano de 2023 (n = 1060). Pode-se inferir que esse número foi fortemente influenciado pela pandemia de COVID-19, que agravou ainda mais essa situação, trazendo insegurança e aumento significativo da carga de trabalho para esses profissionais. Portanto, fica aumentado o perigo de desenvolvimento de problemas emocionais, reforçando que os trabalhadores da área da saúde foram especialmente afetados pela elevada exigência do trabalho, longas horas de serviço e frequente exposição a cenários estressantes durante a pandemia.

Destaca-se a pertinência da afirmação de Adriaenssens, De Gucht e Maes (2015) de que as características pessoais, fatores demográficos, traços de personalidade e estratégias de enfrentamento são indicativos de burnout. Ademais, referem que elementos ligados à atividade laboral, tais como envolvimento em situações traumatizantes, natureza do trabalho, aspectos organizacionais, exigências laborais, controle do trabalho, suporte social foram destacados como fatores determinantes para o desenvolvimento do burnout, juntamente com vários aspectos organizacionais.

Com relação às fontes de circulação mais relevantes, observou-se que a International Journal of Environmental Research and Public Health (n = 581) e Journal of Nursing Management (n = 769) foram os periódicos que mais publicaram sobre o tema nesse período. As classificações das cinco principais revistas científicas citadas através da Plataforma Qualis, classificam-se como A1, sendo a classificação mais alta que uma revista pode ter, evidenciando a qualidade e credibilidade das publicações.

Foram listados 19.994 autores nos 5.995 artigos, e entre eles 48 (0,80%) eram artigos com apenas um autor. Em média, cada artigo teve 4,72 co-autores. Na Tabela 1, observam-se os resultados das variáveis referentes à autoria dos artigos.

Tabela 1 | Análise descritiva das variáveis referentes à autoria dos artigos publicados entre 2013 a 2023.

Autores mais relevantes	N. de artigos
Jingjun Wang	40
Ying-ying Zhang	38
Ying Liu	37
Guillermo Cañadas-De la Fuente	36
Yu Wang	33
Emilia I. De la Fuente-Solana	32
Linda H Aiken	31
Huan-Fang Lee	31
Ying Liu	31
Sun Ju Kim	29
País do Autor Correspondente	N. de artigos
Estados Unidos	1196
China	457
Espanha	256
Irã	213
Coreia	213
Reino Unido	211
Austrália	201
Canadá	186
Itália	170
Turquia	156
Afiliação	N. de artigos
Universidade de Granada	109
Universidade de Toronto	104
Universidade da Pensilvânia	79
Universidade da Califórnia	67
Universidade de Monash	59
Universidade de Ciências Médicas de Teerã	54
Faculdade de Medicina de Harvard	53
Clínica Mayo	53
Universidade Shahid Beheshi de Ciências Médicas	51
Universidade de Alberta	49

Ao analisar a Tabela 1 referente ao país do autor corresponde, nota-se que os Estados Unidos contam com o maior número de submissões (1196), seguido pela China (457), enquanto que o Brasil não se encontra no ranking dos 10 países com mais submissões quando comparado ao número total de artigos encontrados. Na variável afiliação, constam as instituições com mais publicações, com destaque para a Universidade de Granada.

O estudo constatou que os Estados Unidos é o país que se destaca neste tema de investigação, seja considerando o número total de artigos publicados ou ainda considerando as coautorias envolvidas e seus efeitos científicos.

Conclusão

Esta revisão bibliométrica analisou elementos relacionados ao Burnout na Enfermagem, revelando dados importantes sobre a síndrome de burnout na enfermagem. Apesar de ser de grande valia produções, o estudo evidenciou lacunas de pesquisa importantes, a exemplo a falta de estratégias das instituições de saúde para prevenir ou minimizar fatores de risco para o desenvolvimento do burnout no ambiente de trabalho, especialmente aqueles que enfrentaram a pandemia como linha de frente.

Referências

- ADRIAENSSENS, Jef; DE GUCHT, Véronique; MAES, Stan. Determinants and prevalence of burnout in emergency nurses: a systematic review of 25 years of research. *International journal of nursing studies*, v. 52, n. 2, p. 649-661, 2015.
- FRAJERMAN, Ariel et al. Burnout in medical students before residency: a systematic review and meta-analysis. *European Psychiatry*, v. 55, p. 36-42, 2019.
- HOBFOLL, Stevan E. The influence of culture, community, and the nested-self in the stress process: Advancing conservation of resources theory. *Applied psychology*, v. 50, n. 3, p. 337-421, 2001.
- HOBFOLL, Stevan E. Stress, culture, and community: The psychology and philosophy of stress. Springer Science & Business Media, 2004.
- KRISTENSEN, Tage S. et al. The Copenhagen Burnout Inventory: A new tool for the assessment of burnout. *Work & stress*, v. 19, n. 3, p. 192-207, 2005.
- SIMIC, Megan R. et al. "I Just Know if I Keep Going, I'll End Up Hating Nursing." Lived Experiences of Emergency Nurses Three Years Into the Global COVID-19 Pandemic. *Journal of Emergency Nursing*, v. 50, n. 3, p. 425-435, 2024.
- VACA-AUZ, Janet et al. Psycho-emotional impact of the COVID-19 pandemic on nursing professionals in Ecuador: a cross-sectional study. *BMC nursing*, v. 23, n. 1, p. 1-15, 2024.